



CENTRUS HOMENAGEIA MARIA BALBINO NO DIA DO APOSENTADO

Ela foi indicada por representar a defesa da melhoria da qualidade de vida dos assistidos

A aposentada Maria Sebastiana Balbino, do Rio de Janeiro, foi homenageada pela Centrus no Dia do Aposentado (24 de janeiro), em solenidade promovida pelo Instituto Cultural de Seguridade Social (ICSS), Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (SINDAPP), em conjunto com os fundos de pensão brasileiros. Maria Balbino vem se destacando na defesa dos interesses de aposentados e pensionistas e, ultimamente, exerce na Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC) um papel importante no apoio às pensionistas.

Na solenidade, a Centrus foi representada pelo seu gerente de Benefícios, Tyrone Ferreira Barbosa, que entregou a Maria Balbino um diploma pelos serviços prestados aos assistidos da Fundação (foto). A cerimônia teve a presença maciça dos representantes do setor de previdência complementar. Cerca de 110 aposentados foram homenageados, por indicação de seus respectivos fundos de pensão.

“A indicação de Maria Balbino pela Centrus foi um ato de justiça, pois ela sempre encampou as causas e os anseios dos aposentados e pensionistas, tanto em relação à Fundação, quanto ao Banco Central. Pode-se dizer que o esforço dela coincide com o nosso, que é o de dar melhores condições a todos nossos assistidos. Por isso, ao indicá-la para receber essa homenagem, a Centrus levou em conta que ela simboliza toda a categoria de participantes em gozo de benefício de aposenta-

doria e as pensionistas pelas quais tanto tem se empenhado”, disse Tyrone.

Bem edificada – “Agradeço à Centrus por ter me escolhido, entre seus 1.815 participantes, para representá-los nessa homenagem que a cada um caberia. E o meu muito obrigada, sei lá como dizê-lo ou expressá-lo, se com uma lágrima ou um sorriso, mas, apenas, com muita sinceridade e muita emoção”, disse a aposentada. E citou um versículo bíblico que “pode perfeitamente sintetizar, para nós, o que é a previdência complementar e o que significa a Centrus para seus participantes e assistidos: ‘Caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e investiram sobre aquela Casa; ela, porém, não caiu, porque estava edificada na rocha (Mateus, 7; 25)’”.

Maria Balbino ingressou na antiga Superintendência de Moeda e Crédito (Sumoc) – que foi o embrião do Banco

Central – em 20 de outubro de 1953. Com a criação do BC, foi incorporada ao quadro de funcionários, tendo se aposentado em 2 de fevereiro de 1981. Após a aposentadoria, Maria Balbino tornou-se representante dinâmica e participativa dos aposentados e, principalmente, das pensionistas, antigas donas-de-casa que enfrentam dificuldades maiores na vida moderna, depois da perda de seus esposos. “Essa é uma das preocupações também da Fundação”, atesta o diretor-presidente Helio Brasileiro, “razão pela qual a escolha de Maria Balbino como nossa homenageada no Dia do Aposentado nos pareceu bastante adequada”.



Maria Balbino recebe o diploma pelos serviços prestados à Comunidade Centrus



VISITA DO BC

O diretor de Administração do Banco Central, Anthero Meirelles (foto), visitou a Centrus em janeiro para conhecer seus números e avaliar a proposta de revisão do Plano de Benefícios. Página 3

PATRIMÔNIO DA CENTRUS CRESCCE EM 2007 E RENTABILIDADE CHEGA A 26,60%

Cumprida meta de aplicar a totalidade das provisões matemáticas em títulos do Tesouro indexados ao IPCA



Mesmo com o pagamento de aposentadorias e pensões em montante superior ao das contribuições – dos aposentados e do patrocinador –, a Centrus fechou o ano de 2007 com crescimento do patrimônio: R\$ 8,9 bilhões, R\$ 600 milhões a mais do que em 2006. O superávit técnico acumulado – valor que excede as provisões matemáticas e os diversos fundos estabelecidos pela legislação – também exibe números extremamente confortáveis: encerrou 2007 com montante de R\$ 3,4 bilhões (*veja o balancete de dezembro, na página 4*).

Os bons números da Fundação foram apresentados pelo diretor de Aplicações, Daso Coimbra, que, de acordo com a Política de Investimentos da Centrus, planeja continuar aplicando em 2008 todos os recursos garantidores das aposentadorias em títulos públicos. “A idéia é que a totalidade das reservas matemáticas esteja aplicada em títulos do Tesouro indexados ao IPCA, que é o parâmetro da meta atuarial”, disse.

O diretor esclarece que a Fundação já conseguiu fazer isso no ano passado. “Isso garante que, mesmo na impensável hipótese de que todo o resto dos investimentos da Centrus passasse a valer zero, os benefícios pagos aos aposentados e pensionistas estariam garantidos integralmente”, explica Coimbra. “O restante dos recursos é investido de forma a aumentar a rentabilidade”, acrescenta.

Rentabilidade – No ano passado, a rentabilidade foi de 26,60%, cerca de 148% acima da meta atuarial (10,73%), e maior que a rentabilidade de 2006 (21,41%), mesmo com a queda da taxa de juros Selic, que é o parâmetro para as aplicações de renda fixa. “A meta colocada na Política de Investimentos é reduzir a exposição de renda variável para 38,10% do patrimônio ao final de 2008”, informa o diretor. Em 2007, essa exposição esteve em torno de 46,84%.

Benchmark – O diretor de Aplicações diz que os aposentados e pensionistas da Centrus não devem ter preocupações com a instabilidade econômica mundial, causada pela crise das hipotecas de segunda linha do mercado norte-americano. “Nesse primeiro semestre vamos passar por períodos de incertezas, com maior volatilidade nas bolsas – o que assusta os investidores de curto prazo. Mas como o nosso horizonte de investimentos é de longo prazo, sabemos que essas possíveis pequenas perdas serão

amplamente compensadas”, afirmou.

É importante ressaltar que as carteiras da Centrus obtiveram em 2007 rentabilidade superior aos seus respectivos *benchmarks* (referências de mercado). A carteira de renda fixa rendeu 13,47%, comparado com 11,88% da Selic. Já a carteira de renda variável teve rentabilidade de 51,40%, enquanto que o Ibovespa ficou em 43,65%.

Centrus vai
reduzir a exposição em
renda variável para
38,10%
do patrimônio

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN - Q. 02 - Bloco A - 8º e 9º andares -
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ **Conselho Deliberativo:**
Altamir Lopes (presidente), Dimas Luis Rodrigues da Costa,
Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft,
José Antonio Marciano e Paulo de Tarso Galarça Calovi.
■ **Conselho Fiscal**
José Ribamar Santos Barros (presidente), Cornélio Farias
Pimentel, Gilberto Celso Silveira Munhoz e
Leopoldo Pinto Monteiro.
■ **Diretoria-Executiva:**
Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis,
Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:
CDN - Companhia de Notícias
Redação e Edição:
Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes
Design Gráfico:
Arte Contexto
Fotos:
Eugênio Novaes
Jornalista responsável:
Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO DO BC VISITA CENTRUS E OBTÉM INFORMAÇÕES SOBRE BENEFÍCIOS

Anthero Meirelles disse que o Banco Central analisa proposta de revisão dos benefícios com “muito carinho”

Empossado em dezembro, o diretor de Administração do Banco Central, Anthero Meirelles, dedicou parte do dia 16 de janeiro para conhecer a Centrus, familiarizar-se com seus números, obter informações sobre o Plano Básico de Benefícios e conhecer sua política de investimentos. Anthero é o diretor do BC ao qual a Fundação está mais ligada, por ser o responsável no patrocinador pela área de recursos humanos, o que inclui os servidores ativos, os aposentados pelo Regime Jurídico Único (RJU) e o relacionamento com o fundo de pensão dos antigos celetistas.

Recebido pela Diretoria-Executiva, o diretor ouviu uma ampla explanação sobre a Centrus e suas relações com o mercado financeiro (onde são aplicados os recursos da Fundação) e com o patrocinador.

As informações apresentadas também são importantes para que o diretor de Administração oriente a análise, no âmbito do BC, da proposta feita em dezembro pela Fundação de revisão do Plano de Benefícios (*veja quadro ao lado*). “O BC analisa com carinho a revisão do plano de benefícios da Centrus”, disse Anthero, ao sair do encontro com a Diretoria-Executiva. Depois de aprovada pelo BC, essa revisão será submetida à Secretaria da Previdência Complementar (SPC).

PRINCIPAIS PONTOS DA PROPOSTA

- redução, de 6% para 5% ao ano, da taxa de juros utilizada nas projeções atuariais, com objetivo de reforçar o saldo das reservas matemáticas
- redução a zero das contribuições dos aposentados, com data retroativa a janeiro do ano passado
- devolução de parte das contribuições recolhidas pelos participantes assistidos no período em que vigorou o percentual de 15%
- elevação da cota básica das pensões por morte, de 50% para 60% do benefício de aposentadoria, nos grupos familiares de assistidos que, somados os benefícios individuais dos componentes do grupo, não receberem montante superior a 90% do benefício original
- revisão dos benefícios pagos aos participantes que foram admitidos no Banco do Brasil antes de outubro de 1963 e que se aposentaram com tempo de serviço bancário inferior a 30 anos, não tendo sido considerado o tempo de serviço anterior, em outras atividades.

O diretor-presidente Helio Brasileiro disse que a visita de Anthero é muito importante para o fundo. “Como diretor de Administração, ele é o mais próximo representante do patrocinador no relacionamento com a Centrus. Sua vinda à nossa sede demonstra o desejo de conhecer com profundidade a realidade da Fundação e a importância que o patrocinador Banco Central atribui a ela”, afirmou.

Na questão da revisão do plano de benefícios, a explanação da Centrus foi muito didática, abordando os aspectos das provisões matemáticas – que são os recursos garantidores das aposenta-

dorias e pensões – e a existência de superávit técnico acumulado até superior àquele montante. O diretor de Benefícios, Antonio Francisco de Assis, registra que, na forma determinada pela legislação, a Fundação objetiva, com a revisão dos benefícios, distribuir parte desse superávit, beneficiando isonomicamente tanto os participantes como o patrocinador.



Helio Brasileiro mostra a Anthero os excelentes números da Fundação

FUNDAÇÃO MONTA CURSO DE INFORMÁTICA PARA ASSISTIDOS

Turmas de 12 a 15 pessoas serão formadas de acordo com a demanda. O curso será gratuito

A Centrus está se preparando para ministrar curso de informática para os aposentados e pensionistas, com o objetivo de qualificá-los para a operação de computadores, uso de e-mail, navegação na internet e outras comodidades. O diretor de Controle, Logística e Informação, Eduardo Rocha, informa que as turmas funcionarão na sede da Fundação, em datas e horários a serem definidos conforme a demanda.

A necessidade foi detectada durante o processo eleitoral, quando se verificou que menos de um terço dos assistidos acessava o site. Também foi sugestão desse grupo a manutenção da possibilidade de votar por carta e em urna convencional, por causa da pouca familiaridade com o computador.

“Como a Centrus coloca muitas informações e serviços à

disposição dos assistidos no site, percebemos que esse grupo não utilizava essa ferramenta por falta de informação. Esses cursos podem ajudar aposentados e pensionistas a usufruírem das facilidades da Internet”, disse o diretor. Ele relata casos de pessoas com mais de 80 anos que não sabiam operar um computador e, depois de um curso semelhante, agora se comunicam por e-mail com parentes e amigos, lêem jornais na tela e até editam fotos no computador.

“Com o curso, queremos desmitificar o computador, oferecer momentos de integração com outros assistidos e abrir as portas da Centrus. Quem estiver interessado deve entrar em contato por meio da Gerência Especial de Atendimento ao Participante, a Geate”, disse Eduardo Rocha.

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO MENSAL

Valores em R\$ mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	30/11/2007	31/12/2007	VAR.
DISPONÍVEL	1.384	7.312	428,32%
REALIZÁVEL	8.925.314	8.895.942	-0,33%
- Notas do Tesouro Nacional	2.716.407	2.758.066	1,53%
- Letras Financeiras do Tesouro	1.172.902	1.183.021	0,86%
- Fundos de Investimento Financeiro	269.248	249.306	-7,41%
- Ações	4.158.806	4.175.338	0,40%
- Quotas de Fundos de Ações	38.893	38.904	0,03%
- Imóveis	309.703	266.309	-14,01%
- Empréstimos	30.138	30.298	0,53%
- Financiamentos	192.484	185.011	-3,88%
- Outros	36.733	9.689	-73,62%
PERMANENTE	3.508	3.430	-2,22%
TOTAL DO ATIVO	8.930.206	8.906.684	-0,26%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	30/11/2007	31/12/2007	VAR.
EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.926.745	1.869.448	-2,97%
- Contribuição Patronal a Devolver	1.701.270	1.658.369	-2,52%
- Contribuição Pessoal a Devolver	202.014	202.375	0,18%
- Outras Exigibilidades	23.461	8.704	-62,90%
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	416.084	417.097	0,24%
- Contingência	416.084	417.097	0,24%
PROVISÕES MATEMÁTICAS	2.579.732	2.585.293	0,22%
- Benefícios Concedidos	2.482.840	2.487.481	0,19%
- Benefícios a Conceder	96.892	97.812	0,95%
RESULTADOS REALIZADOS	3.381.819	3.407.974	0,77%
- SUPERAVIT TÉCNICO ACUMULADO	3.381.819	3.407.974	0,77%
- Reserva de Contingência	644.934	646.323	0,22%
- Reserva para Revisão de Planos	2.736.885	2.761.651	0,90%
FUNDOS	625.826	626.872	0,17%
- Fundo de Cobertura Anti-Seleção de Riscos	170.534	172.152	0,95%
- Fundo Administrativo Previdencial	401.757	407.399	1,40%
- Fundo de Reserva de Garantia	5.905	6.078	2,93%
- Fundo de Cobertura do Resíduo de Saldo Devedor	880	884	0,45%
- Fundo de Cobertura de Financiamento Imobiliário	46.750	40.359	-13,67%
TOTAL DO PASSIVO	8.930.206	8.906.684	-0,26%